

Análise MENSAL

Trigo

DEZEMBRO DE 2019

1. MERCADO INTERNACIONAL

De acordo com relatório divulgado em janeiro/2020, pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a estimativa de área colhida de trigo no mundo, para a safra 2019/2020, é de 217,2 milhões de ha, apresentando um aumento de 0,8%, se comparada à safra anterior (2018/2019).

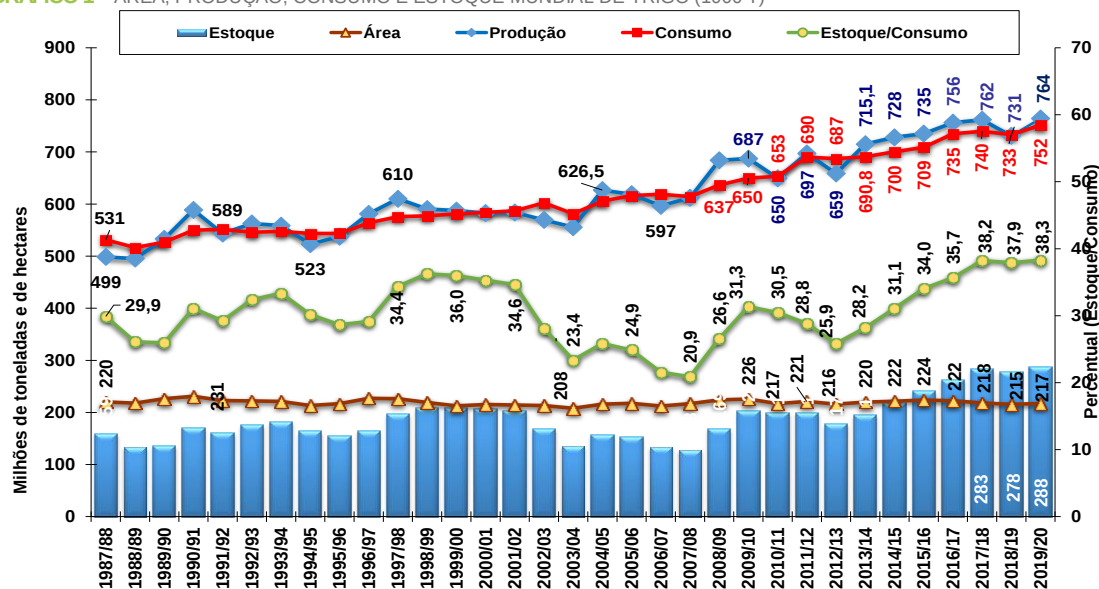
Da mesma forma que a área colhida apresenta expansão, a produção estimada também apresenta incremento na ordem de 4,5%, totalizando 764,3 milhões de toneladas. Por outro lado, ocorreu redução de 0,14% da estimativa publicada em janeiro, em relação à penúltima publicação -, de dezembro de 2019.

Quanto à estimativa de consumo mundial, houve acréscimo na ordem de 2,52%, totalizando 751,5 milhões de toneladas.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram acréscimo na ordem de 3,6%, tendo passado de 278,1 milhões de toneladas, em 2018/2019, para 288,1 milhões de toneladas, em 2019/2020, gerando uma relação estoque consumo de 38,36%.

No entanto, em relação à estimativa divulgada em dezembro, percebe-se uma redução de 0,5% - este decréscimo vem contribuindo para alterar a tendência baixista que vinha sendo observada ao longo do ano e contribuindo para as valorizações nos mercados futuros de trigo.

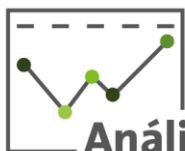
GRÁFICO 1- ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA – Janeiro/2020

Dentre os maiores produtores, destacam-se União Europeia, China, Índia, Rússia, EUA, Canadá, Ucrânia, Paquistão, Argentina e Turquia. A União Europeia, maior

produtor mundial deve apresentar aumento de 12,5% em sua produção na safra atual, com produção estimada em 154 milhões de toneladas. A novidade em relação à penúltima divulgação do USDA é a retomada da Turquia na 10ª posição, no lugar da Austrália (com 15,6



Análise MENSAL

Trigo

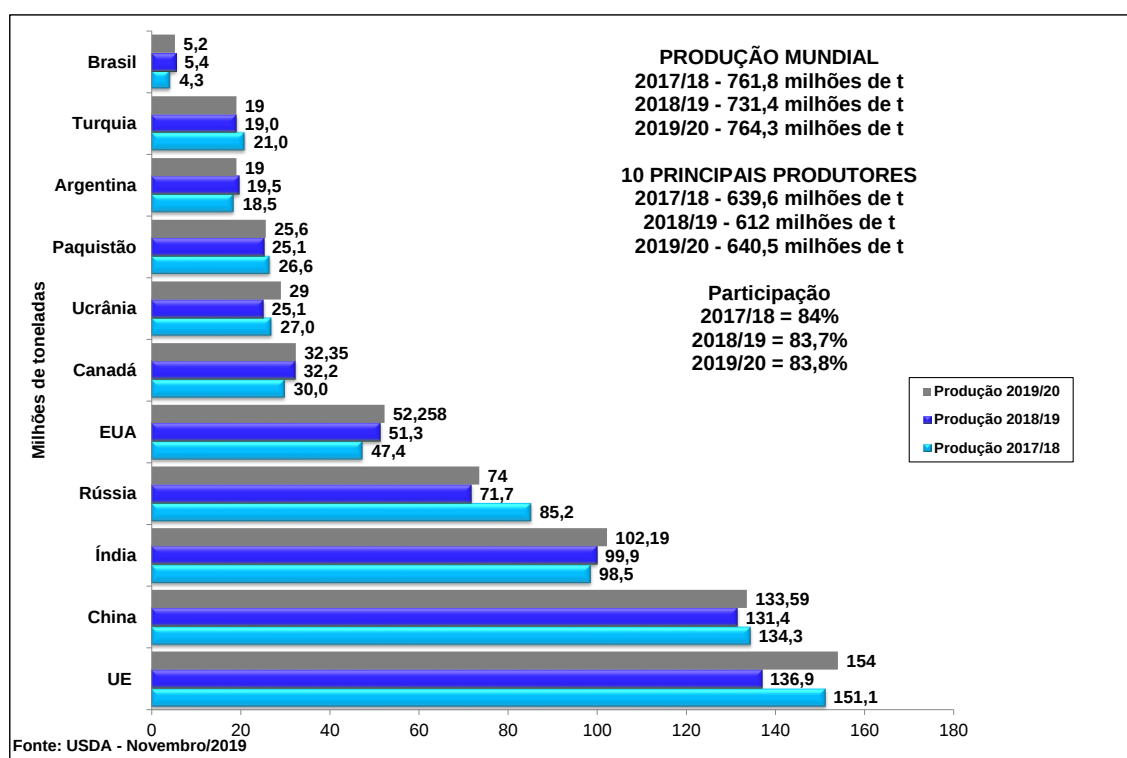
DEZEMBRO DE 2019

milhões de toneladas), que passou a ficar na 12ª posição do ranking, atrás ainda do Irã, que deverá produzir 16,8 milhões de toneladas.

O Gráfico 2 ilustra o ranking dos 10 maiores produtores mundiais, que,

correspondem a um volume de 640,5 milhões de toneladas, constituindo uma participação de 83,8% da produção mundial. O Brasil permanece em 16º lugar dentre os maiores produtores mundiais.

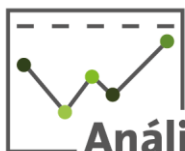
GRÁFICO 2 – MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA – Janeiro/2020

Em dezembro/2019, as cotações do grão FOB Golfo apresentaram valorizações em vista da preocupação com problemas climáticos, do melhor desempenho nas exportações norte-americanas, dos avanços nos acordos comerciais entre EUA e China e nas retenções argentinas. A média mensal FOB Golfo fechou

em US\$ 231,23/tonelada, apresentando valorização mensal de 3,13%. No entanto, se comparada ao mesmo período do ano passado, a desvalorização foi de 3,6%, e no que se refere à média dos últimos 5 anos, a desvalorização foi de 1,78%.

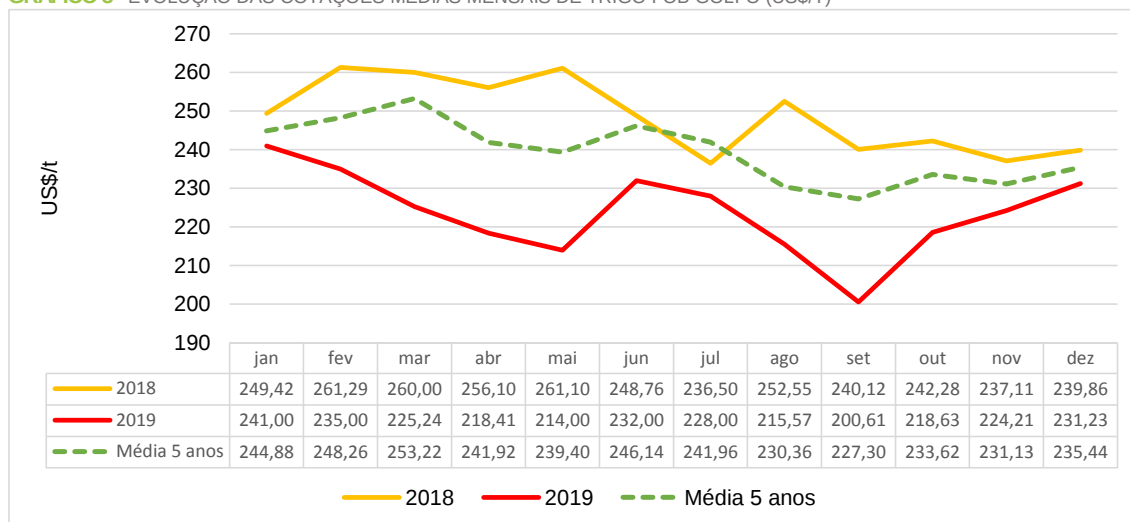


Análise MENSAL

Trigo

DEZEMBRO DE 2019

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO FOB GOLFO (US\$/T)



Fonte: CME Group - Janeiro/2020

Para suprir a demanda interna em dezembro/2019, o Brasil importou 650,2 mil toneladas de trigo. Desse total, 90,68% foram de origem argentina, 6,59% dos Estados

Unidos, 2,71% do Paraguai e 0,01% do Líbano. No tocante às exportações, foram embarcadas 52 mil toneladas, sendo a maioria para o Vietnã.

2. MERCADO INTERNO

No mercado doméstico, a colheita foi encerrada e as cotações apresentaram valorizações em resposta à redução da oferta de grão, à alta cambial e à valorização no mercado futuro, apesar da baixa liquidez observada no período. Agentes de mercado se encontravam atentos também às notícias sobre a nova política de taxação de impostos sobre as exportações da Argentina, principal fornecedor de trigo para o Brasil, que deve influenciar em um aumento nas cotações do trigo a médio prazo. Especialistas acreditam

que a produção da próxima safra argentina deva diminuir, bem como os excedentes exportáveis, com o aumento do imposto de exportação que passou de 6,15% para 12%. A atual safra não será atingida, visto que já foram colhidos quase 80% da área plantada de trigo do país.

As médias mensais foram R\$ 48,19/sc de 60 kg no Paraná e de 40,3/sc de 60 kg no Rio Grande do Sul, apresentando valorização de 4,85% no Paraná e de 3,59% no Rio Grande do Sul, conforme pode ser observado no Gráfico 4.

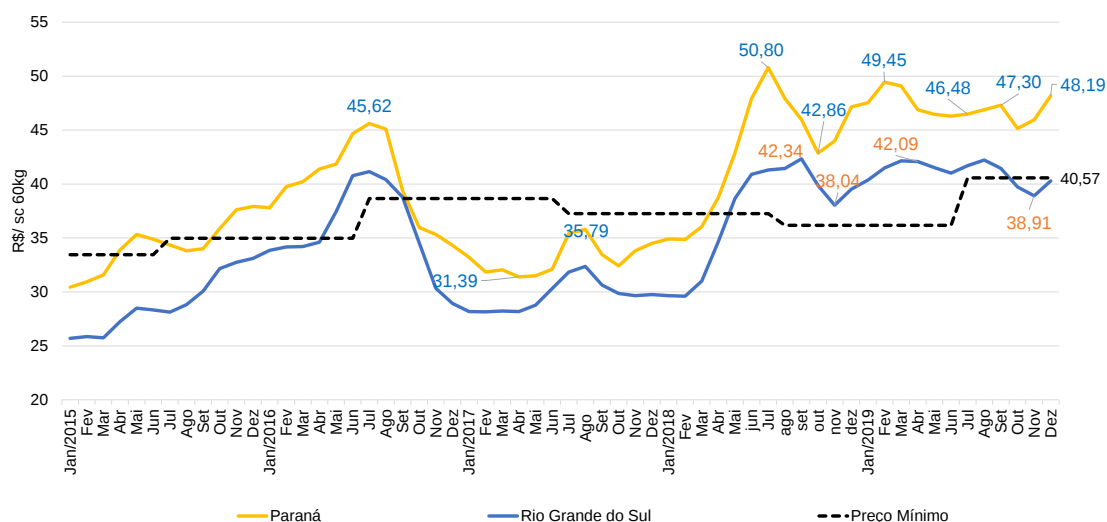


Análise MENSAL

Trigo

DEZEMBRO DE 2019

GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Fonte: Conab – Janeiro/2019

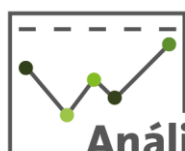
QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

SAFRA	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2012/13	1.956,1	4.379,5	7.010,2	13.345,8	1.683,9	10.134,3	1.527,6
2013/14	1.527,6	5.527,8	6.642,4	13.697,8	47,4	11.381,5	2.268,9
2014/15	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	1.680,5	10.713,7	1.174,6
2015/16	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	1.050,5	10.367,3	809,3
2016/17	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	576,8	11.517,7	2.530,1
2017/18	2.530,1	4.262,1	6.387,0	13.179,2	206,2	11.287,4	1.685,6
2018/19	1.685,6	5.427,6	6.753,1	13.866,3	582,9	12.481,4	802,0
2019/20 (1)	802,0	5.154,7	6.800,0	12.756,7	400,0	11.806,1	550,6

Fonte: Conab – Janeiro/2020
(1) Estimativa

De acordo com o último Levantamento de Safras da Conab, divulgado no início de janeiro/2019, foi revisado o quantitativo de produção, que deverá ser de aproximadamente 5,154 milhões de toneladas, ou seja, 5% inferior ao da safra passada, devido à quebra de produção de 24% do Paraná, em virtude da diminuição de área plantada (-6,8%), e da queda de produtividade (-19,4%), ocorridas devido à ocorrência de problemas climáticos no estado.

Diante da menor estimativa de produção para a safra atual, somada à projeção de importação de 6,8 milhões de toneladas e consumo de 11,8 milhões de toneladas, tem-se o menor volume de estoque final das últimas 8 safras. A baixa oferta de trigo, somada a alta cambial, que dificulta as aquisições de produto importado, vêm interferindo nas cotações no mercado doméstico, conforme descrito anteriormente.



Análise MENSAL

Trigo

DEZEMBRO DE 2019

QUADRO 2 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2018 E 2019

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2018 (a)	Safra 2019 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2018 (c)	Safra 2019 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2018 (e)	Safra 2019 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	5,0	3,0	(40,0)	6.000	4.800	(20,0)	30,0	14,4	(52,0)
BA	5,0	3,0	(40,0)	6.000	4.800	(20,0)	30,0	14,4	(52,0)
CENTRO-OESTE	43,3	62,0	43,2	3.261	3.365	3,2	141,2	208,6	47,7
MS	28,0	27,2	(2,9)	2.200	1.600	(27,3)	61,6	43,5	(29,4)
GO	13,0	32,4	149,2	5.400	4.900	(9,3)	70,2	158,8	126,2
DF	2,3	2,4	6,5	4.105	2.633	(35,9)	9,4	6,3	(33,0)
SUDESTE	156,3	165,4	5,8	2.571	2.675	4,0	401,9	442,4	10,1
MG	83,7	88,0	5,1	2.475	2.367	(4,4)	207,2	208,3	0,5
SP	72,6	77,4	6,7	2.682	3.024	12,8	194,7	234,1	20,2
SUL	1.837,8	1.810,1	(1,5)	2.641	2.480	(6,1)	4.854,5	4.489,3	(7,5)
PR	1.098,0	1.023,7	(6,8)	2.582	2.080	(19,4)	2.835,0	2.129,3	(24,9)
SC	58,1	50,5	(13,0)	2.540	3.015	18,7	147,6	152,3	3,2
RS	681,7	735,9	8,0	2.746	3.000	9,2	1.871,9	2.207,7	17,9
NORTE/NORDESTE	5,0	3,0	(40,0)	6.000	4.800	(20,0)	30,0	14,4	(52,0)
CENTRO-SUL	2.037,4	2.037,5	-	2.649	2.523	(4,8)	5.397,6	5.140,3	(3,6)
BRASIL	2.042,4	2.040,5	(0,1)	2.657	2.526	(3,8)	5.427,6	5.154,7	(5,0)

Fonte: Conab - Janeiro/2020

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Encerramento dos trabalhos de colheita	Baixa liquidez na comercialização
Alta cambial	Indústria abastecida e sem necessidade de novas aquisições
Problemas climáticos	
Retenciones argentinas	
Diminuição da produção e estoque norte-americanos	
Expectativa: o fator câmbio deverá influenciar nas importações no curto e médio prazo. Já as retenciones argentinas deverão influenciar nas aquisições a médio e longo prazos.	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

Com a restrita oferta de produto nacional, a alta cambial e do mercado futuro, a tendência é que as cotações no mercado doméstico sigam valorizadas.